

Atenção Básica

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA: UM ESTUDO DE CASO

Andréa Maria Castilho 1, João Antonio De Oliveira Palma 1, Monaliza Caldeira Jacob 1, Elaine Marcos Dos Santos 1, Cidinéia Francisca De Souza Geminiano 1, Fernanda Paula Da Silva 1, Andreia Aparecida Nascimento Da Cruz 1, Adriana Cabral Avanço 1, Karoline Cristina Giroto 1, Paula Arantes Rodrigues Lima 1, Gislene Pereira Jacob 1, Norma Bonilha Grigoletto 1, Elimara Ipolito Dos Santos 1, Lucia Regina Cardoso De Sá 1, Lilian Aparecida Jacob 1, Germina Ribeiro Grigoletto 1, Eliane Aparecida Do Nascimento Hashimoto 1, Miriam Padre Do Nascimento 1
1 Prefeitura Municipal De Brejo Alegre - Prefeitura Municipal De Brejo Alegre

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem como objetivo apresentar o estudo de caso de uma das participantes do Projeto Terapêutico Singular (PTS) do município de Brejo Alegre, desenvolvido no ano de 2015.

METODOLOGIA

O relato de caso foi baseado nas etapas de construção do PTS implantado no município. Etapa 1: realização de diagnóstico e análise da usuária, levando à conclusão a respeito dos riscos, vulnerabilidades e potencialidades da mesma. Na etapa 2 foram definidas as ações e metas. Na etapa 3 foi realizado o acompanhamento e reavaliação do caso.

RESULTADOS

Os maiores benefícios alcançados com a participação no PTS foram as melhoras obtidas no quadro físico (independência funcional), emocional e social, além da inovação de uma equipe interdisciplinar discutir o caso. Conclusão: os resultados da usuária do relato demonstram a importância da prática do PTS para a equipe de Atenção Básica do município de Brejo Alegre, fazendo com que o uso deste instrumento se torne parte da rotina desta equipe.

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar. Geralmente, é dedicado a situações mais complexas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). Tendo-se em vista a importância de uso de novos instrumentos para aumentar a resolutividade de casos que até então não foram solucionados pelos métodos tradicionais da Atenção Básica e a importância da equipe interdisciplinar na prática do cuidado em saúde, a implantação da prática do PTS se fez necessária no município de Brejo Alegre.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo apresentar o estudo de caso de uma das participantes do 1º grupo de PTS do município de Brejo Alegre, desenvolvido no período de março a dezembro de 2015.

METODOLOGIA

O relato de caso será baseado nas etapas de construção do PTS implantado no município. Etapa 1- Diagnóstico e análise: possibilitou a conclusão a respeito dos riscos, vulnerabilidades e potencialidades da usuária. Realizado por uma equipe gestora, com a função de acompanhar e

articular ações. Principais dados: -Identificação da usuária: J. C. P. S. , 34 anos, sexo feminino, casada, dois filhos, bom relacionamento familiar, apresentando como doença de base, esclerose múltipla, além das seguintes comorbidades: diabetes mellitus tipo 1, gonartrose e derrame articular em joelho E. Realizado exame físico da paciente por fisioterapeuta, que está descrito no quadro comparativo reavaliação. -Fatores de risco e vulnerabilidade: risco menor no escore da escala de Coelho. -Construção do Genograma e Ecomapa. Na análise do Genograma foi observado um relacionamento familiar harmonioso. Já no Ecomapa destacamos dificuldade de relacionamento social devido ao temor do preconceito decorrente das sequelas de sua doença base. -Lista de problemas identificados pela equipe e usuária: alimentação incorreta; incapacidade para atividade física; baixa autoestima; medo do preconceito; limitações impostas pela doença principal (deambulação e outras AVDs prejudicadas). Etapa 2- Definição de ações e metas: após análise da etapa anterior, a equipe do PTS traçou propostas e metas, as quais foram negociadas com a usuária em questão e seus familiares. Principais ações traçadas para o caso: •Psicóloga e Nutricionista da UBSF: avaliação e acompanhamento; •Médica ESF: encaminhamentos para serviços de referência; •Fisioterapeuta UBSF: acompanhamento fisioterapêutico iniciado em 17/11/2014 (profissional encaminhou para o PTS); contatos necessários com serviços de referência para tratamento interdisciplinar e confecção de órteses; encaminhamento atividade física quando liberado pelo médico especialista. -Etapa 3- Acompanhamento e reavaliação do caso: •Avaliação inicial da equipe gestora realizada em 30/03/2015 e reavaliação final em 08/12/2015; •Reuniões de equipe realizadas mensalmente, com discussão do caso baseada nas reavaliações tanto da equipe gestora quanto dos profissionais que estavam diretamente envolvidos com as ações; •Redefinição de condutas (quando necessário), sempre discutidas com a usuária.

RESULTADOS

-Exame físico: •Avaliação realizada em 30/03/2015, apresentando os seguintes dados: ADMs: Flexão de quadril E: 40°, D: 90°; flexão de joelho E: 80°, D: 130°; dorsi E: 10° em planti, D: 10°. Tônus: Hipertonia em MIE. FM: grau 3 para fl/add/abd quadril e fl/ext joelho E; grau 1 para dorsi E; grau 2 para planti E. Motricidade involuntária: espasmos musculares frequentes. Atividades funcionais: Semidependente para passagens de posturas. Marcha: semidependente (apoio de cuidador). Equilíbrio: regular (necessita apoio em ortostatismo). Reavaliação realizada em 27/11/2015. Os seguintes RESULTADOS foram encontrados: ADMs: flexão de quadril E: 90°, D: 90°; flexão de joelho E: 110°, D: 130°; dorsi E: 5° em planti, D: 15°. Tônus: hipertonia leve em MIE. FM: grau 3+ para fl/add/abd quadril e fl/ext joelho E; grau 1 para dorsi E; grau 3 para planti E. Motricidade involuntária: ausente. Atividades funcionais: independente para passagens de posturas. Marcha: deambula independentemente com órtese (tutor +bengala). Equilíbrio: permanece sem apoio em ortostatismo. -Acompanhamentos dos Profissionais: Psicóloga: acompanhamento quinzenal com adesão total à ação, apresentando melhora da autoestima e aceitação da doença. Nutricionista: acompanhamento nutricional realizado através de avaliação nutricional, confecção de plano alimentar e reavaliações mensais, com adesão às orientações e controle de glicemia. Fisioterapeuta: • Acompanhamento 3X na semana; • Treinamento para realização diária de exercícios domiciliares; • Assiduidade às sessões; • Contato mensal com neurologista e ortopedista para discussão do caso. Educadores físicos/ Fisioterapeuta

- Em agosto de 2015, iniciou hidroterapia individual. Evoluiu em outubro para grupal com assistência da fisioterapeuta ou barra.
 - Nesta mesma época, iniciou bicicleta estacionária e musculação de baixa intensidade (baixos pesos e poucas repetições).
 - Realiza Pilates 2X na semana.
- Serviços de Referência: encaminhada à Rede Lucy Montoro para tratamento interdisciplinar e confecção de órteses (iniciou uso de tutor + bengala em julho de 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo relatos da usuária e análise dos resultados, os maiores benefícios alcançados com a participação no PTS foram as melhoras obtidas no seu quadro físico (independência funcional), emocional e social, além da inovação de uma equipe interdisciplinar discutir o seu caso. Isso demonstra a importância da prática do PTS para a equipe de Atenção Básica do município de Brejo Alegre, fazendo com que o uso deste instrumento se torne parte da rotina desta equipe e facilitador da obtenção da integralidade dos usuários.